

ATAS

Ata Número Catorze

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, na sede da Junta de Freguesia em Bagunte, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro e Parada, sob a presidência de José Maria da Costa Sousa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Período de antes da ordem do dia.

- a) Apreciação e votação da ata número treze – quadriénio dois mil e treze dois mil e dezassete;
- b) Outros assuntos.

Ponto dois: Período da ordem do dia.

- a) Apreciação e votação da proposta de segunda revisão às Opções do Plano e Orçamento do ano de dois mil e dezasseis;
- b) Apreciação e votação da proposta para autorização da realização de acordos de execução entre a Câmara Municipal de Vila do Conde e a União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada;
- c) Apreciação e votação da proposta para verificação das condições de manutenção do exercício de funções do Sr. Presidente de Junta a meio tempo;
- d) Apreciação e votação da proposta das Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e dezassete;
- e) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira.

Ponto três: Período de depois da ordem do dia.

Iniciou-se a reunião, com a ausência justificada da Sra. Daniela Faria e da Sra. Luísa Leal que foram substituídas respetivamente pela Sra. Maria Goreti Martins, que ocupou o lugar de segunda secretária, e pelo Sr. José Manuel Afonseca, e com a ausência injustificada da Sra. Germana Reis Carneiro. Por sua vez, o Sr. Carlos Furtado substituiu a Sra. Maria Goreti Martins como vogal da assembleia.

No período de antes da ordem do dia, procedeu-se à votação da ata anterior, tendo sido aprovada com sete votos a favor e uma abstenção.

No período da ordem do dia, a Assembleia de Freguesia apreciou e votou a proposta de segunda revisão às opções do Plano e Orçamento do ano dois mil e dezasseis, tendo sido aprovada com seis votos a favor e duas abstenções.

De seguida, procedeu-se à apreciação e votação da proposta para autorização da realização de acordos de execução entre a Câmara Municipal de Vila do Conde e a União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada relativa à manutenção e conservação de espaços verdes e das áreas ajardinadas em recintos escolares, com recursos financeiros atribuídos de onze mil e duzentos e cinquenta euros, e à limpeza de vias e espaços públicos, com recursos financeiros atribuídos de sessenta e um mil, quatrocentos e vinte e sete euros e vinte e dois cêntimos e recursos humanos de um cantoneiro. A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente de Junta que apresentou a proposta para verificação das condições de manutenção do exercício de funções do Presidente de Junta a meio tempo, a qual foi aprovada com sete votos a favor e uma abstenção.

No que respeita ao orçamento para o ano de dois mil e dezassete, o Sr. Presidente de Junta referiu que o orçamento, conforme a lei determina, é reflexo apenas das ações que implicam movimento de verbas no que se refere a receitas e despesas. Para além desta atividade há um conjunto de ações e diligências a realizar ao longo do ano junto do município e que, no seu conjunto, se substanciam em iniciativas e obras que já se efetivaram, que estão no terreno ou em vias de se efetivarem.

As receitas da Junta de Freguesia traduzem-se em receitas correntes e receitas de capital. As receitas correntes, e que são para fazer face a despesas correntes, resultam no essencial dos impostos diretos, taxas (essencialmente de caniços), rendas das habitações (Outeiro Maior e Ferreiró), concessão de sepulturas dos cemitérios, transferências da Administração Central através do Fundo de Financiamento a Freguesias e do IEFP para comparticipação das despesas do GIP e para apoio a programas de incentivo ao emprego, e de transferências da Câmara Municipal para comparticipações dos cantoneiros, serviços administrativos, manutenção de espaços verdes e subsídios para os combustíveis, aluguer de espaços e equipamentos e serviços diversos (limpeza de fossas, transporte escolar, atividades de tempos livres e prolongamento escolar), e apoio para a realização da Feira do Gado. De receitas de capital está prevista a verba de cinco mil euros para investimento no GIP e uma comparticipação da Câmara Municipal no valor de vinte mil

ATAS

euros para a realização de obras de repavimentação da Urbanização 25 de Abril, em Parada. Para o ano dois mil e dezassete, a União de Freguesias terá um orçamento global de trezentos e noventa e cinco mil quatrocentos e oitenta euros. Este valor é superior ao do ano dois mil e dezasseis em cerca de sessenta e dois mil seiscentos e quarenta e seis euros, fruto do aumento das comparticipações da Câmara Municipal (atribuição de cerca de cem por cento do Fundo de Financiamento a Freguesias e comparticipação para obras). As despesas correntes da Junta de Freguesia dizem respeito a despesas com a) pessoal (funcionários da Junta de Freguesia, GIP, pessoal de apoio à Junta, coveiro, pessoal de limpeza, pessoal que dá apoio no Centro Escolar e transporte escolar), totalizando cerca de quarenta por cento das despesas; b) aquisição de bens e serviços (para fazer face às atribuições e competências da Junta de Freguesia, onde se incluem as despesas com as escolas: material de expediente, limpeza e higiene e comunicações), cerca de dezassete por cento das despesas; c) apoios a associações culturais, desportivas e recreativas, cerca de dois vírgula oito por cento. Em eventos culturais, desportivos e recreativos (feira do gado, passeio da União de Freguesias e convívio de Natal e outras iniciativas culturais e recreativas), cerca de dois vírgula cinco por cento das despesas. As despesas de capital resultam no essencial do investimento em arruamentos, cerca de trinta por cento das despesas.

Relativamente ao ano dois mil e dezasseis estima-se um aumento da previsão das despesas com pessoal em cerca de catorze mil euros, fruto da contratação de mais uma pessoa e dos gastos com pessoal dos programas do IEFP, da atualização do vencimento dos funcionários (atualização do subsídio de alimentação de acordo com o orçamento de Estado). As restantes despesas mantêm-se havendo a referir apenas um aumento de cerca de seis mil euros com a aquisição de bens e serviços (instalação do alarme em todos os edifícios da Junta de Freguesia, uma vez que só as instalações em Bagunte tinham esse equipamento e com os trabalhos especializados de atualização da página de internet e facebook).

O Sr. Presidente de Junta concluiu referindo que a previsão das despesas correntes é inferior à previsão das receitas correntes, e que tal só é possível devido a uma rigorosa gestão da Junta, traduzindo-se assim na capacidade de investimento deste executivo de Junta num montante de cento e vinte e cinco mil euros.

Depois de esclarecidas algumas dúvidas suscitadas pela proposta das opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e dezassete, procedeu-se à votação da mesma, a qual foi aprovada com sete votos a favor e uma abstenção.

Por fim, o Sr. Presidente de Junta apresentou as informações sobre a atividade da Junta de Freguesia, tendo destacado a desfolhada realizada em Parada e o Jantar de Idosos, as ATL na interrupção letiva, o concurso de fotografia e exposição sobre a temática "Património", patente no edifício sede da Junta de Freguesia e que irá percorrer os restantes edifícios da Junta de Freguesia. Quanto às obras em curso, referiu o pequeno arranjo na avenida Lucinda Campos; as obras necessárias e equipamentos para a criação de uma biblioteca em Bagunte; a intervenção na Escola Primário de Outeiro onde irá ser implantado um Centro Cívico Sénior; que, em breve, estarão concluídas as obras para instalação do multibanco em Outeiro; a pavimentação e drenagem da Rua Cimo de Vila, em Ferreiró e a intervenção feita pela Câmara Municipal na Rua da Coutada. De seguida, deu a conhecer o andamento do projeto no cruzamento da Estrada 306 com a 309 (Cruzamento das Três Rodas). Pretende-se que a Rua Luís de Camões fique mais larga atendendo ao aumento do tráfego decorrente da abertura da Cooperativa e diminuir os acidentes criando uma rotunda. A criação da mesma carecerá de um parecer favorável das Infraestruturas de Portugal.

No período de depois da ordem do dia, o Sr. Fernando Almeida entregou à Mesa da Assembleia dois documentos: um a solicitar o acesso às atas números oito e nove e outro a solicitar autorização para ter acesso ao processo de adjudicação das obras efetuadas nas antigas Escolas Primárias de Outeiro Maior e na estrutura para instalar o futuro multibanco. Considerou que as obras devem ser publicadas e que estão a ser entregues sempre aos mesmos empreiteiros. O Sr. Presidente de Junta informou que as obras, por norma, são entregues aos diferentes empreiteiros e prestadores de serviços da União de Freguesias e pediu a colaboração do Sr. Adelino, contabilista da Junta de Freguesia, para esclarecer os procedimentos normais no que respeita à adjudicação das obras e ao ajuste direto simplificado.

E nada mais havendo a tratar, foi dada por terminada e reunião, da qual se lavrou a presente ata, que será aprovada e assinada.

José Luís de Castro Sousa
Ana Paula Ferreira Costa Viseu
João Carlos Atorvedo Santos

Sérgio Manuel Santa Marinha -
Ilma Amélia Pereira e Decreges
Sara Figueiredo Costa